**ABORDAGEM MORFOFUNCIONAL DAS ALTERAÇÕES SENSITIVAS DEVIDO À LESÃO MEDULAR POR PERFURAÇÃO POR ARMA DE FOGO: RELATO DE CASO.**

Frederico Silva Modes

Acadêmico do curso de medicina do Centro Universitário Atenas

fredericomodes@gmail.com

Filippe Ferreira Morais

Acadêmico do curso de medicina do Centro Universitário Atenas

E-mail: filippe0809@gmail.com

Daniel Aguiar Pires

Acadêmico do curso de medicina do Centro Universitário Atenas

daniel.aguiar.pires@gmail.com

Filippe Ferreira Morais

Acadêmico do curso de medicina do Centro Universitário Atenas

E-mail: filippe0809@gmail.com

Victor Hugo Souza Ramos

Acadêmico do curso de medicina do Centro Universitário Atenas

victoregalo22@hmail.com

Talitha Araújo Faria

Professora orientadora do Centro Universitário Atenas

E-mail: talithabio@yahoo.com.br

**Introdução:** As lesões causadas a medula espinal acaba sendo hoje um dos principais agravos que podem afetar o ser humano, provocando na vida do mesmos diversas repercussões físicas, psíquicas e sociais. Esses pacientes que sofrem uma lesão devem receber cuidados que inclui um conjunto de ações nas quais se iniciam nos primeiros atendimentos e se estendem até a sua total reintegração na comunidade. Nesses casos, imprescindível o entendimento de traumatismos raquiomedulares (TRM) causados especificamente por projéteis de armas de fogos, porque essa categoria de lesão possui singularidades no que diz respeito aos achados clínicos e prognóstico. Fato esse que se demonstra altamente preponderante na atualidade visto os altos índices de acometimento medular especificamente por perfuração por arma de fogo (PAF). **Relato de caso:** Paciente G.R.C, 22, masculino, previamente hígido, deu entrada no Pronto Socorro após sofrer PAF em região de tórax posterior direito. Durante a avaliação neurológica das percepções sensitivas foi possível constatar a preservação de todos estímulos nos membros superiores, porém nos membros inferiores apenas os estímulos dolorosos quando aplicados na perna direita estavam preservados, outrora os demais estímulos sensoriais foram abolidos em ambos os membros inferiores. Ao analisar o exame de imagem observou-se uma imagem de um provável projétil ao nível do canal vertebral na região torácica alta (provável nível entre T2 e T3). A sintomatologia pode ser explicada quando a mesma é correlacionado ao resultado da tomografia computadorizada, ao passo que nesse caso o paciente teve apenas um único estímulo sensitivo preservado nos membros inferiores, já que apenas o segmento medular não afetado por essa lesão, funículo lateral esquerdo, ainda era responsável por proporcionar a transmissão de estímulos dolorosos do membro inferior direito, fato esse que pode ser explicado por se ratar de um trato de condução e conscientização contralateral dos seus estímulos. Tal evento clínico é preponderante para o entendimento da singularidade de cada trauma, pois de acordo com as características do dano medular, esse pode ser responsável por possibilitar a conservação ou eliminação de certos impulsos sensitivos, refletindo, dessa forma, em uma variabilidade sintomatológica em pacientes com TRM por PAF. **Conclusão:** É indubitável que o conhecimento neuroanatômico a respeito da organização medular torna-se um pré-requisito para a compreensão dos achados semiológicos, entendimento do prognóstico e o estabelecimento de tratamentos eficazes em cada uma das diversas situações traumáticas dos componentes que envolvem o canal vertebral, favorecendo o desempenho do próprio tratamento, tornando-o efetivo e multidisciplinar, fator esse pelo qual será determinante para a evolução e reabilitação dos pacientes com essa espécie de trauma.

Palavras chaves: traumatismo da medula espinal; ferimento por arma de fogo; hipoestesia.